FOLHA METALÚRGICA

FEDERAÇÃO CUT RS METALÚRGICOS · CNM/CUT · CUT

www.stimepa.org.br
facebook.com/stimepars
twitter.com/stimepa

MAIO / 2019 - Nº 352

Sindicato Solidário

HORA DA PELEIA

OS DESAFIOS DA CAMPANHA SALARIAL 2019/2020

Assembleia na TMSA (3.4.2019)

Este ano, de 2019, é um marco para os metalúrgicos cutistas do RS, pois pela primeira vez, iniciamos as negociações com a patronal cedo, ainda no mês de janeiro, dia 23. Pois, estamos diante de uma grande transformação no mundo do trabalho, após a Reforma Trabalhista que ameaça inúmeros direitos e o fim da ultratividade, ou seja, o prazo da validade da nossa Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) acaba em 30 de abril.

Os patrões apresentaram uma pauta com oito pontos de temas complexos: regime de trabalho e jornada 6x2, banco de horas individual, mudanças na ajuda de custo ao estudante e também na concessão de férias, gratificação natalina e registro em cartão ponto. Até agora, já realizamos seis rodadas de negociação com a comissão patronal. Já conseguimos eliminar algumas pretensões de flexibilização da jornada de trabalho.

Porém, a próxima semana será decisiva. Buscaremos ajustar algumas cláusulas que temos comum acordo e iniciaremos o debate das nossas reivindicações, principalmente, o reajuste salarial.

Agora é fundamental a união de todos e mobilização nos locais de trabalho. Não vamos abrir mão dos nossos direitos e é hora de aumentar os salários.

PARA FAZER MAIS, FAÇA COM A GENTE!

ASSEMBLEIA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

QUANDO: Quinta (6.6.2019)

HORÁRIO: 1° chamada 18h30 / 2° 19h

LOCAL: Av. Francisco Trein, 116, Cristo Redentor

CONSTITUIÇÃO FEDERAL E CONVENÇÃO COLETIVA GARANTEM DERRUBADA DA MP 873

Em nova liminar expedida na manhã da quarta-feira (24.4), a Justiça do Trabalho, por meio da 17ª Vara do Trabalho de Porto Alegre, decidiu contrariamente à aplicação da MP 873. A medida, que pretende acabar com a cobrança de mensalidade de associados do Sindicato via desconto em folha, tem sofrido derrotas nos tribunais do trabalho. A ação, movida pelo escritório Woida, Magnago, Skrebsky, Colla & Advogados Associados, atinge mais uma metalúrgica de grande porte da Capital.

O entendimento do Juiz Rafael Flach se dá pela probabilidade do direito pleiteado, ao considerar que a Convenção Coletiva de Trabalho prevê acordo da categoria metalúrgica da região sobre o desconto de mensalidades de associados via folha de pagamento, sendo a CCT anterior à aludida MP. Também, convoca o art. 8º, IV da Constituição Federal que prevê a livre associação profissional ou sindical, sendo decido em assembleia geral dos trabalhadores os valores de contribuição a serem descontados em folha "para custeio do sistema confederativo da representação sindical respectiva, independente da contribuição prevista em lei".

Outro ponto destacado na sentença foi o perigo de dano, evidenciado pela possibilidade iminente de prejuízo à manutenção financeira do Sindicato. Para o Juiz, tal fato coloca em risco a própria conquista da atuação da entidade sindical, que é prevista na Constituição Federal.

Escritório garante liminares na base de Porto Alegre

Na terça-feira (23.4), outras duas liminares garantiram a não aplicação da MP 873 em metalúrgicas da Capital. Nas decisões liminares deferidas pela Vara do Trabalho de Alvorada/RS, considerou-se o curto espaço de tempo para a reorganização das finanças dos sindicatos desde a publicação da medida. "Sequer houve tempo hábil para que os sindicatos reorganizassem suas finanças, restringindo o custeio sindical, dificultando, e talvez até impossibilitando a ação das entidades sindicais", sentenciou o Juiz Carlos Alberto May.

Para o advogado Lauro Magnago, estas decisões são a afirmação de que a MP 873 é inconstitucional e fere o direito à liberdade de organização sindical, sendo uma iniciativa do governo de impedir a mobilização dos sindicatos, barrada pela Justiça do Trabalho.

Ministério da Economia registra fechamento de 43 mil vagas de emprego em março

Em março, 43.196 vagas formais de emprego foram fechadas no Brasil. O número divulgado nesta quarta-feira (24) pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) é negativo em relação ao último ano. No mesmo mês em 2018, foram abertas mais de 56 mil vagas de emprego. O registro divulgado nesta quarta pelo Ministério da Economia foi muito abaixo das projeções. Analistas esperavam que o resultado fosse de abertura de 79 mil postos de trabalho formal.

Foram feitas 1.216.177 contratações. Já as demissões atingiram 1.304.373 pessoas. O resultado é o primeiro saldo negativo desde dezembro de 2018, quando foram fechadas 341.621 vagas com carteira assinada.

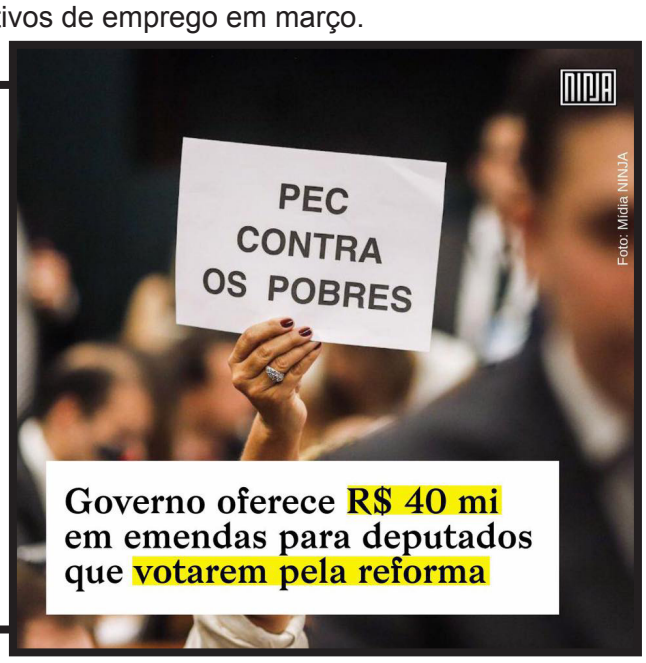
Os números do emprego para março também são os piores desde 2017. No período, houve 62.624 demissões. Saldo do primeiro trimestre Apesar do resultado negativo em março, o saldo é positivo no acumulado dos três primeiros meses do ano. De janeiro a março foram abertas um total de 179.543 vagas formais de emprego. Os números também são positivos se considerados os últimos 12 meses, com a criação de 472.117 empregos.

Os dados do Ministério da Economia mostram que cinco setores apresentaram fechamento de vagas: Indústria de Transformação: 3.080 Agropecuária: 9.545 Construção Civil: 7.781 Comércio: 28.803 Serviços Industriais de Utilidade Pública: 662 Já as áreas que tiveram vagas de emprego abertas foram: Administração Pública: 1.575 Serviços: 4.572 Extrativa Mineral: 528 Os números também são segmentados por regiões do País, e todas tiveram saldo negativos de emprego em março.

Segundo a Folha de São Paulo, líderes de cinco partidos governistas confirmaram que o ministro-chefe da Casa Civil, Onyx Lorenzoni (DEM-RS), ofereceu destinar um extra de R$ 40 milhões em emendas parlamentares até 2022 a cada deputado federal que votar a favor da reforma da Previdência no plenário da Câmara.

A proposta foi feita na casa do presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), em abril.

A estratégia de Onyx representa um acréscimo de 65% no valor que cada deputado pode manejar no Orçamento federal de 2019 para obras e investimentos de infraestrutura em seus redutos eleitorais. E no fim de tudo isso, quem vai pagar o preço dessa proposta é a população.



ASSEMBLEIA NA THYSSEN E REDUÇÃO DA CARGA HORÁRIA

O Sindicato realizou assembleia, no dia 11 de abril, na frente da empresa Thyssenkrupp, em Guaíba. Além dos diretores do sindicato também estiveram presentes os diretores da Federação dos Metalúrgicos gaúchos.

O coordenador da rede sindical Thyssenkrupp, André Freitas, atualizou os trabalhadores sobre a proposta negociada com a empresa de dar duas sextas-feiras do mês de folga em troca de não conceder reajuste salarial por cinco meses devido a redução da demanda por produção. A proposta foi aprovada pelos trabalhadores.

Na indústria, só três setores voltaram ao nível pré-crise

Os resultados estão num levantamento feito pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre), da Fundação Getulio Vargas (FGV), a pedido do Estado, para saber como anda a ociosidade por segmento.

O estudo mostra que a indústria de transformação usou, no primeiro trimestre, 74,6% do seu potencial. Essa marca está abaixo da média histórica, de 81%. Quando se avalia a ocupação da indústria por categorias de uso, todas utilizaram, no período analisado, uma fatia menor da capacidade produtiva de suas fábricas do que no passado.

13° Encontro da Rede Sindical Thyssenkrupp

Nos dias 27 e 28 de março foi realizado, em Minas Gerais, o 13° encontro da rede sindical Thyssenkrupp. Participaram representando os trabalhadores(as) da planta de elevadores André Santana e Taise Almeida. Essa reunião anual tem o objetivo de dialogar com representantes da empresa com propósito de resolver demandas levadas pelos sindicatos locais. Segundo Santana que é o atual coordenador da rede, essa atividade não só é importante para a defesa dos interesses dos trabalhadores(as) mas permite também conhecer melhor a multinacional Alemã.

Indústria do RS tem segundo melhor desempenho do país em 2019

A indústria do Rio Grande do Sul aumentou a produção em 5,5% no primeiro trimestre de 2019 em relação o mesmo período de 2018. Foi o segundo melhor resultado do país, atrás apenas do avanço de 7,8% do Paraná.

A pesquisa é do IBGE e foi divulgada nesta quarta-feira (8). A média nacional apontou retração de 2,2% na produção da indústria brasileira no período de janeiro a março.

Na variação mensal de março sobre fevereiro, a produção da indústria gaúcha também aumentou, após ter registrado queda na pesquisa anterior. O crescimento foi de 1%, com ajuste sazonal e um dos maiores do país também.

Em relação a março do ano passado, o crescimento foi de 3,4%. Nesta comparação, o estímulo veio das atividades de bebidas (vinhos de uva, cervejas, chope e refrigerantes) e veículos automotores, reboques e carrocerias (carrocerias para ônibus e reboques e semirreboques).

Para fechar, o acumulado de 12 meses traz um crescimento de 6,7% na produção do Rio Grande do Sul. Enquanto as indústrias gaúchas estão com todas as comparações positivas, a média nacional traz apenas retrações. O resultado brasileiro vem sendo puxado para baixo por São Paulo, importante parque industrial do país e que pesa no cálculo do IBGE. Em março, inclusive, a indústria de veículos automotores daquele Estado mostrou queda devido às chuvas que alagaram os pátios das empresas localizados na região do ABC paulista.

Aposentadoria Especial – Como fica o benefício com a Reforma da Previdência?

Mudanças à vista nas regras para concessão da Aposentadoria Especial. Embora a Reforma da Previdência ainda esteja tramitando no Congresso Nacional, os trabalhadores cujas contribuições ao INSS decorrem do exercício de atividade especial precisam estar atentos às alterações propostas pelo Governo Federal.

Se não forem aprovadas de forma integral, no mínimo serão a base das decisões que serão acatadas pelos parlamentares. É importante que cada segurado analise sua situação, considerando as novas regras. Para alguns, requerer a aposentadoria especial antes da Reforma pode ser o melhor caminho.

Nova regra de cálculo do benefício equipara aposentadoria especial às demais modalidades

O direito ao benefício integral de aposentadoria, sem a incidência do Fator Previdenciário, que é uma das características que beneficiam os trabalhadores que exercem atividades especiais, está com os dias contados.

Pela nova regra, o cálculo da aposentadoria especial passa a ser o mesmo utilizado para outras modalidades de aposentadorias. Ou seja: 60% da média salarial, acrescendo 2% a cada ano que exceder o tempo mínimo de contribuição.

Não há como não considerar um retrocesso, do ponto de vista dos direitos adquiridos, visto que a adoção do cálculo comum, nos processos especiais, descaracteriza o propósito do benefício, que é de bonificar trabalhadores submetidos a condições insalubres. Isso fará com que segurados especiais acabem se aposentando no mesmo tempo exigido pela regra comum.

Bonificação da conversão de tempo será extinta

Outra perda, se aprovada a Reforma Previdenciária, envolve o fim da bonificação do tempo de exercício de atividade especial quando convertido em tempo comum. Atualmente esse processo garante um acréscimo de de 20% para as mulheres e 40% para os homens.

Vale destacar que o trabalhador que trabalhou insalubre antes da publicação da PEC tem direito à conversão pela regra vigente.

O QUE ESTAMOS REIVINDICANDO

- **Manutenção do acordo por 2 anos;**
- **Aumentar número de parcelas do auxílio creche;**
- **Acesso aos representantes do sindicato onde não existam diretores;**
- **Reajuste inpc + Aumento Real.**

INFORME ECONÔMICO

TRABALHADOR ASSALARIADO / INSS

Contribuição (R$)	Alíquota
-Até R$ 1.751,81	8%
-De R$ 1.751,82 a R$ 2.919,72	9%
-De R$ R$ 2.919,73 até R$ 5.839,45	11%

PISO METALÚRGICO - Maio/2018

-Piso admissional	R$ 1.225,43
-Piso após 90 dias	R$ 1.310,75

PISO REPARAÇÃO DE VEÍCULOS - Maio/2018

-Piso:	R$ 1.410,20
-Aprendiz e borracheiro:	R$ 1.258,40

PISO MÁQUINAS AGRÍCOLAS - Maio/2018

-Piso: R$ 1.321,76

PISO SIDERÚRGICO - MAIO/2018

- Piso R$ 1.316,02

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL

- R$ 998,00

PISO REGIONAL RS

- De R$ 1.196,47 a R$ 1.516,26

SALÁRIO FAMÍLIA

Até R$ R$ 907,77	R$ 46,54 por filho
De de R$ 907,78 até R$ 1.364,43	R$ 32,80 por filho
Acima de R$ 1.364,44	Não tem direito

IMPOSTO DE RENDA - Tabela para 2018

Base de Cálculo	Alíquota	Parcela a deduzir
Até 1.903,98	-	-
R$ 1.903,99 até 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
R$ 2.826,66 até 3.751,05	15%	R$ 354,80
R$ 3.751,06 até 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de R$ 4.664,68	27,5%	R$ 869,36
Dedução por dependente:	R$ 189,59	

PARCELA EXCLUSIVA PARA PLR

Valor da PLR anual	Alíquota	Parcela a deduzir
Até R$ 6.677,57	-	-
R$ 6.677,58 até 9.922,27	7,5%	R$ 500,82
R$ 9.922,28 até 13.166,99	15%	R$ 1.244,99
R$ 13.167,00 até 16.380,37	22,5%	R$ 2.232,51
Acima de R$16.380,37	27,5%	R$ 3.051,53

AUXÍLIO-CRECHE

A partir de 1°/06/2018, reembolso de R$ 260,73 por filho, por um período de 18 meses, a contar do retorno do auxílio-maternidade. O benefício é válido apenas nas empresas com, no mínimo, 15 empregadas, desde que estas empresas não possuam creche própria ou convênio com creches particulares, em condições mais favoráveis.

Escola Técnica MESQUITA
MATRÍCULAS ABERTAS

Curso Técnico em:
Sistemas de Energia Renovável
Mecânica
Automação Industrial
E MUITO MAIS!

10% a 40 DE DESCONTO PARA SÓCIOS

Onde estamos?
Av. do Forte, 77 - Cristo Redentor
Porto Alegre - RS - CEP: 91360-000
Fones: (51) 3340-3110 | 3022-7779

ULBRA

A Federação dos Metalúrgicos do RS/CUT e a Universidade Luterana do Brasil (Ulbra) segue com a parceria que garante desconto aos associados e dependentes, porém, a **partir de 2018/2 o valor será de 15%.**

A mudança aconteceu devido a uma reestruturação financeira da Universidade.

Havendo dúvidas, ligue (51) 3477-9165 ou (51) 3477-4000 ou e-mail: convenios.ulbra@ulbra.br

Desde o dia 6.5, o horário de atendimento da subsede de Guaíba é das 08h às 12h e das 13h às 17h, sendo que no horário das 12h às 13h a subsede se encontrará fechada.

Somos diferentes para você ter mais benefícios

LifeDay SAÚDE

METALÚRGICOS DA GRANDE PORTO ALEGRE
Sindicato Solidário CUT

Em parceria com o Sindicato, a LifeDay oferece um plano de saúde para associados com baixo custo de mensalidade. Há atendimento em toda rede de Hospitais e Clínicas de Porto Alegre e região Metropolitana, além da melhor oferta para planos Ambulatoriais e Hospitalares + Obstetrícia com coparticipação.

Por preços a partir de R$ 39,84 mensais, você conta com a organização da maior rede de atendimento e serviços médicos para sua família!

ENTRE EM CONTATO PELO 9 8442-6589

Folha Metalúrgica
Jornal do Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre

METALÚRGICOS DE PORTO ALEGRE
Sindicato Solidário CUT

Sede: Rua Francisco Trein, n° 116 - Bairro Cristo Redentor
Fones: 3341.1900 e 3371.9000 - Fax: 3362.3735
Subsede Guaíba: Rua 20 de Setembro, n° 623 - Fone: 3480.1676
Site: www.stimepa.org.br / E-mail: imprensa@stimepa.org.br

Presidente: João Batista Massena
Diretor responsável: Jorge Alves Schell
Jornalista: Guilherme Oliveira (Reg. Prof. n° 17544)
Impressão: Editora VT Propaganda (51) 3232.9739